



Crescimento *in vitro* da bromélia de *Alcantarea imperialis* (Carrière) Harms com diferentes concentrações de amônio

Flávia Maria Kazue Kurita⁽¹⁾ & Vívian Tamaki⁽²⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.
flaviakurita@yahoo.com.br

⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica

Alcantarea imperialis é utilizada no paisagismo, pois tem folhas vistosas e brilhantes, tornando-se alvo do extrativismo ilegal. Assim, estratégias de preservação são importantes e o uso do cultivo *in vitro* pode ser uma ferramenta. A nutrição é um aspecto importante, sendo o nitrogênio um macronutriente essencial para o crescimento da planta. Uma das fontes é amônio (NH_4^+), o qual é rapidamente assimilado, pois o acúmulo do mesmo é prejudicial para a planta. O presente trabalho teve como objetivo estudar o crescimento *in vitro* de *A. imperialis* em diferentes concentrações de NH_4^+ . Neste estudo foram transferidas 10 plântulas germinadas *in vitro* para frascos contendo 40 mL de meio Murashige & Skoog modificado com diferentes concentrações de NH_4^+ (5mM; 15 mM; 30 mM e 60 mM). Cada tratamento tinha 5 frascos com 5 plântulas em cada, que foram mantidos em sala de cultura com fotoperíodo de 12 horas com luminosidade $30 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$ e a temperatura média de 26 ± 2 °C. Após 3 meses, foram determinados o número de folhas, comprimentos dos eixos caulinares e radiculares, os teores de massa seca e fresca das partes aérea e radicular, além de conteúdo de pigmentos fotossintéticos. Os resultados sugeriram que em 5 mM de NH_4^+ , as plantas apresentaram os menores valores dos parâmetros da parte radicular e em 60 mM de NH_4^+ , a parte aérea das plantas cultivadas tiveram os menores valores quando comparados às outras concentrações. Os melhores resultados foram observados em 15 e 30 mM de NH_4^+ , pois as plantas apresentaram as maiores valores para todos os parâmetros, inclusive de pigmentos fotossintéticos e o aspecto geral dessas plantas era mais vigoroso quando comparados aos outros dois tratamentos. Conclui-se ser possível o cultivo *in vitro* desta espécie por 3 meses com 15 a 30 mM de N na forma amoniacal.

Palavras-chave: Bromeliaceae, ameaçada de extinção, metabolismo nitrogenado

Órgão financiador: Fapesp (processo 2011/09116-6)